

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense (RJ) - Samba-enredo 2023 - o Aperreio do Cabra Que o Excomungado Tratou Com Má-querença e o Santíssimo Não Deu Guarida

tom:

F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia F Bb F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia Dm G7 C7 F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia C7 F Bb F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia Dm G7 C7 F

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Bb F Dm

Bate zabumba tocando no meu coração Eb F7 Bb

Leopoldinense, cangaceira, minha escola Bb Bbm F

Eis o destino do valente Lampião! D7 G7 C7 F

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Bb F Dm

Bate zabumba tocando no meu coração Eb F7 Bb

Leopoldinense, cangaceira é minha escola Bb Bbm F

Eis o destino do valente Lampião! D7 G7 C7 F C7

Imperatriz veio contar para vocês Fm Bbm Fm

Uma história de assombrar Eb Fm Gb

Tira sono mais de mês Fm Bbm Fm

Imperatriz veio contar para vocês Gm7

Uma história de assombrar C7 Fm C7

Tira sono mais de mês

Disse um cabra que nas bandas do Nordeste Fm Bbm Fm

Pilão deitado se achegava com o bando F7 Bbm

Vinha no rifle de Corisco e Cansação Eb7 C7 Fm

Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando Gm7 C7 Fm

Deus nos acuda, todo povo aperreado Eb7 Ab

A notícia corre céu e chão rachado Gm7 C7 F7 F7

Rebulição no olhar de um mamulengo Bbm Eb7 Ab

Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno Db7 Gm7 C7 Fm

E foi-se então, adeus, capitão! Fm Db

No estouro do pipoco Bbm

Rola o quengo do caboclo C7

A sete palmas desse chão Fm C7

E foi-se então, adeus, capitão! Fm Db

No estouro do pipoco Bbm

Rola o quengo do caboclo C7

A sete palmas desse chão Fm

Nos confins do submundo onde não existe inverno C7 Fm Bbm Fm

Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno Bbm Eb7 Ab

Atiçou o cão catraz, fez furdunço Bbm

E Satanás expulsou ele do inferno Gm7 C7 Fm

O jagunço implorou um lugar no céu Bbm Eb7

Toda santaria se fez de bedel Ab C7 Fm

Cabra macho excomungado de tocaia num balão Gb Fm

Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação Gm7 Db7 F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia C7 F Bb F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia Dm G7 C7 F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia C7 F Bb F

Tal qual barro feito a mão misturado na areia Dm G7 C7 F

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Bb F Dm

Bate zabumba tocando no meu coração Eb F7 Bb

Leopoldinense, cangaceira, minha escola Bb Bbm F

Eis o destino do valente Lampião! D7 G7 C7 F

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora Bb F Dm

Bate zabumba tocando no meu coração Eb F7 Bb

Leopoldinense, cangaceira é minha escola Bb Bbm F

Eis o destino do valente Lampião! D7 G7 C7 F C7

Imperatriz veio contar para vocês Fm Bbm Fm

Uma história de assombrar Eb Fm Gb

Tira sono mais de mês Fm Bbm Fm

Imperatriz veio contar para vocês Gm7

Uma história de assombrar C7 Fm C7

Tira sono mais de mês

Disse um cabra que nas bandas do Nordeste Fm Bbm Fm

Pilão deitado se achegava com o bando F7 Bbm

Vinha no rifle de Corisco e Cansação Eb7 C7 Fm

Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando Gm7 C7 Fm

Deus nos acuda, todo povo aperreado Eb7 Ab

A notícia corre céu e chão rachado Gm7 C7 F7 F7

Rebulição no olhar de um mamulengo Bbm Eb7 Ab

Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno Db7 Gm7 C7 Fm

E foi-se então, adeus, capitão! Fm Db

No estouro do pipoco Bbm

Rola o quengo do caboclo C7

A sete palmas desse chão Fm C7

E foi-se então, adeus, capitão! Fm Db

No estouro do pipoco Bbm

Rola o quengo do caboclo C7

A sete palmas desse chão Fm

Rola o wengo do caboclo
A sete palmas desse chão
E foi-se então, adeus, capitão!
No estouro do pipoco
Rola o wengo do caboclo
A sete palmas desse chão
Nos confins do submundo onde não existe inverno
Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno
Atiçou o cão catraz, fez furdunço
E Satanás expulsou ele do inferno
O jagunço implorou um lugar no céu
Toda santaria se fez de bedel
Cabra macho excomungado de tocaia num balão
Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Tal qual barro feito a mão misturado na areia
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Bate zabumba tocando no meu coração
Leopoldinense, cangaceira é minha escola
Eis o destino do valente Lampião!
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Bate zabumba tocando no meu coração
Leopoldinense, cangaceira é minha escola
Eis o destino do valente Lampião!
Imperatriz veio contar para vocês
Uma história de assombrar
Tira sono mais de mês
Imperatriz veio contar para vocês
Uma história de assombrar
Tira sono mais de mês

Acordes

